

# UMA METODOLOGIA PARA A REDAÇÃO EM GRUPO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS OU “COMO ESCREVER OITO TRABALHOS ENCALHADOS EM CINCO DIAS”

Miguel Ângelo Marini

Departamento de Zoologia, IB, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 70-910-900. E-mail: [marini@unb.br](mailto:marini@unb.br)

A capacidade de redação de artigos científicos pelos pesquisadores encontra-se limitada principalmente pela falta de tempo, devido às inúmeras atividades realizadas pelos mesmos. É muito comum pesquisadores reclamarem que não conseguem publicar seus estudos e ver inúmeros estudos de campo, incluindo teses e dissertações, nunca serem publicados. Este problema também foi encontrado entre 1994 e 2005, nas atividades de pesquisa que coordenei junto a inúmeros alunos de graduação e de pós-graduação em três universidades federais brasileiras (UFU, UFMG e UnB). Após vários anos, possuíamos diversos estudos não publicados, parcialmente analisados ou escritos. Relato aqui uma atividade realizada em julho de 2005 cujo objetivo foi acabar de escrever e submeter oito artigos científicos em cinco dias. A metodologia utilizada foi: 1) selecionar um grupo de pessoas e seus manuscritos/dados não publicados; 2) escolher um local isolado, mas com capacidade para hospedar e receber o grupo; 3) levar equipamentos (computadores, impressora, calculadoras), material bibliográfico (livros de estatística, livros texto, guias de campo, revistas científicas recentes, dicionários), regras para publicação de diversas revistas e material de escritório (papel, canetas, etc); 4) definir regras de conduta durante o encontro. A atividade dependeu de regras de conduta rígidas do grupo, como: 1) dedicação exclusiva de 10-12 horas diárias à redação dos artigos; 2) isolamento de todos os problemas e afazeres pessoais; 3) uso mínimo e restrito de telefone e internet; 4) disposição para cooperação com os outros participantes da atividade. Cada participante ficou encarregado de levar os dados brutos em papel ou arquivos digitais dos manuscritos sobre sua responsabilidade. Entre 25 e 29 de julho de 2005, a reunião denominada “faxina científica” foi realizada em uma casa alugada em Pirenópolis, GO, com um grupo de seis pessoas (Miguel Marini, Marina Anciães, Lemuel Leite, Charles Duca, Thaís Aguilar e Carlos Eduardo Carvalho), quatro computadores, uma impressora, e diversos livros e revistas. Cada participante ficou encarregado de escrever o texto de um artigo, que posteriormente era revisado por pelo menos duas outras pessoas do grupo. Duas pessoas com experiência em inglês fizeram os “abstracts” e revisaram a redação em inglês, quando necessário. O resultado foi altamente satisfatório, pois após cinco dias de trabalho, os oito manuscritos estavam redigidos e formatados para submissão para revistas científicas, e a maioria já está pelo menos no prelo. Recomendo a realização de “faxinas científicas”, desde que bem planejadas e estruturadas, com a participação de pessoas altamente interessadas, dedicadas e cooperativas.

**Palavras-chave:** métodos, redação científica, produtividade.

**Órgão financiador:** MÂM é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq